

A empresários paulistas, Marcos Pereira apresenta medidas para retomada do crescimento econômico



Durante o encontro, em São Paulo, ministro explicou que o MDIC será a interface do setor produtivo com governo

São Paulo (29 de agosto) - Em encontro com conselheiros do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI), nesta segunda-feira, na capital paulista, o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, reafirmou que o foco da pasta é se consolidar como uma facilitadora na relação do governo com o setor produtivo. "Tenho trabalhado com uma atuação coordenada entre os demais entes governamentais para promover a agenda do setor produtivo", disse.

Em uma palestra para grandes empresários nacionais, Marcos Pereira fez um diagnóstico dos gargalos enfrentados pela indústria brasileira e apontou medidas adotadas pelo MDIC para destravar a economia, reduzindo custos e ampliando a capacidade de investimentos para melhorar o ambiente de negócios de forma global.

"Conheço muito bem as agruras do setor produtivo. Por isso, temos dito que o MDIC é a casa do setor produtivo. Nós do governo precisamos avançar na questão de que o Estado precisa se ater a normatizar e fiscalizar", defendeu Marcos Pereira.

Ao apresentar as ações em curso na pasta, o ministro explicou que muitas ações consideradas urgentes pelo setor produtivo não dependem exclusivamente de uma área e exigem diálogo dentro do governo. Por isso, afirmou, tem

construído uma interface com áreas como Fazenda, Planejamento, Casa Civil e Trabalho, entre outras, perseguindo o objetivo de promover a desburocratização, a revisão de normas e o aumento de eficiência dentro do poder público.

"Nós nos propusemos a ser interlocutores das demandas da indústria junto aos demais ministérios. Nesse sentido, trabalhamos em quatro eixos: Competitividade Industrial, Comércio Exterior, Inovação e Novos Negócios e Comércio e Serviços", resumiu. "Estou confiante na capacidade de diálogo do presidente Temer", acrescentou Marcos Pereira.

Segundo o ministro, a determinação é a mesma dentro dos órgãos vinculados ao MDIC. Por isso, afirmou, tem concentrado esforços na reestruturação de serviços como o do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e de carreiras estratégicas e altamente qualificadas como a dos profissionais do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Reformas

Após a conclusão do processo de impedimento da presidente Dilma Rousseff, o ministro Marcos Pereira defende que a agenda nacional deve estar voltada ao avanço de reformas essenciais à retomada do crescimento econômico. Aos empresários, listou as que considera prioritárias: previdenciária, política, tributária e trabalhista. Embora reconheça que há desafios distintos a cada um desses temas, o ministro disse que são questões a serem enfrentadas pelo governo Temer.

Marcos Pereira destacou, ainda, que o estado herdado pela atual gestão no entanto, apresenta um grande desafio aos gestores públicos. "Estava muito aparelhado", disse. "O Brasil tem pressa. Ideologia está fora de moda, o que nós queremos mesmo é resultado", concluiu.

Com esse objetivo, o MDIC trabalha para concluir o Portal Único de Comércio Exterior, resultado da interface com 22 órgãos públicos, para facilitar e informatizar as operações de importação e exportação no Brasil. Além de apresentar detalhes sobre o portal, o ministro também listou ações em curso como o Programa Brasil Mais Produtivo, bem como o avanço de agendas de comércio exterior com países como Estados Unidos e China.